COMPARAÇÃO EM LIVROS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE ENSINO DOS 4º ANOS INICIAIS.

Maria Aparecida Pascoal da Silva; [1] Izaias Félix da Cunha[2]

[1]Graduanda em pedagogia pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão,mpascoal882@gmail.com

[2]Professor Substituto na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL e Doutorando em Educação (PPGED/UFPA), izaiasfelix002@gmail.com

O livro didático ocupa forte espaço nas escolas brasileiras. Discussões em seu entorno perpassam seus conteúdos, suas abordagens, suas metodologias, seu uso contínuo e excessivo por parte do professor e, até mesmo, sua falta enquanto material didático. Dessa forma, discutir comparativamente os livros utilizados na rede pública e privada de Imperatriz-MA, buscando como objetivo geral analisar as diferenças entre os livros didáticos utilizados nas escolas públicas e privadas do Estado do Maranhão, especificamente no município de Imperatriz, para o ensino fundamental do 4º ano, destacando o impacto na aprendizagem discente, é uma forma de sondar a oferta educacional a nível cidade, reconhecendo seus consensos e dissensos, entre o ensino público e o ensino privado, na busca por novos horizontes. Metodologicamente utilizou-se a abordagem qualitativa e a pesquisa bibliográfica para fundamentação teórica e diálogo de pares. Além disso, fez-se uma análise comparativa entre os livros adotados pela rede pública o livro A Conquista e da rede privada multidisciplinar com divisões para cada matéria, destacando as variações nas abordagens, conteúdos e metodologias desses materiais. Os resultados mostram que os livros da rede privada são divididos em quatro partes, que são estudadas a cada bimestre, proporcionando maior aprofundamento de temas. Em contrapartida, os livros públicos tendem a conter um único volume com conteúdo reduzido, abrangendo de forma mais superficial os tópicos de geografia. Para mais, a pesquisa evidenciou que os livros públicos geralmente enfocam mapas, expansão territorial de modo geral, com uma grade menor de temas que fazem parte da vivência dos alunos, diferentemente dos livros privados, que abordam temas mais específicos da cidade/estado, apresentando uma abordagem mais diversificada e detalhada, incluindo questões do cotidiano e aspectos sociais. Como conclusão, nota-se que a diferença na abordagem e na quantidade de materiais disponíveis pode impactar significativamente o entendimento e o interesse dos alunos, o que torna fundamental ampliar a diversidade temática e as abordagens pedagógicas para promover uma formação mais crítica e cidadã.

Palavras-chave: Ensino fundamental; Ensino geográfico; Livros didáticos.